



Na amostragem com cédula, Octávio obteve 3,2% da preferência

Pesquisa confirma a liderança de Octávio

O candidato a deputado federal, Paulo Octávio, manteve a primeira colocação na mais recente pesquisa realizada pela Soma Opinião e Mercado, nos últimos dias 27 e 28, entrevistando 778 eleitores em todo o DF. Foi a primeira amostragem onde se utilizou a cédula eleitoral para os entrevistados preencherem e Paulo Octávio obteve 3,2% da preferência seguido por Augusto Carvalho, 2,6%. Osório Adriano, 1,7% Sigmaringa Seixas, 1,6%, enquanto Eurides Brito, Jófran Frejat e Benedito Domingos ficaram empataos com 1,4%. Foram computados, ainda, 10,8% de votos nulos e 62,1% de votos em branco.

Paulo Octávio creditou "a nossa campanha ter sempre mantido o alto nível sem se preocupar com as calúnias e ataques dos adversários", o fato de ter caído sensivelmente o índice de rejeição que sua candidatura enfrentava no Plano Piloto. A pesquisa da Soma aponta Paulo Octávio com 17,6% dos votos válidos do Núcleo Bandeirante, 9,1% de Sobradinho, 7,2% de Planaltina, 2,8% do Plano Piloto e 2,7% do Gama, além de uma distribuição homogênea de seus votos em todas as classes sociais.

Na opinião do candidato, face ao grande número de eleitores indecisos, o trabalho de boca-de-urna será fundamental na definição dos mais votados. Paulo Octávio convidou seus correligionários a levarem aos indecisos suas propostas e idéias para tornar Brasília mais autônoma, produtiva e fraterna. Indagado se já se considera vitorio-

so, o candidato descartou essa hipótese afirmando que "só se ganha eleição após a contagem do último voto".

Resposta

O Tribunal Regional Eleitoral do DF embora tenha aprovado na segunda-feira à noite direito de resposta ao candidato a deputado federal Paulo Octávio, não assegurou esse direito alegando impossibilidade de formar uma rede de televisão para aquele fim. Paulo Octávio foi atacado pelo candidato ao Senado, Pompeu de Souza, no último programa eleitoral gratuito do TRE, sendo acusado de pertencer a um suposto cartel de empresas imobiliárias.

Paulo Octávio já tinha gravado seu programa de resposta, com base na legislação em vigor que na última eleição presidencial assegurou ao candidato Luiz Ignácio Lula da Silva o direito de resposta mesmo após ser encerrada a campanha eleitoral. No programa onde se defendia das acusações, Paulo Octávio lamentava o fato do senador Pompeu de Souza, "experiente e presumivelmente bem informado" levantar a hipótese de haver em Brasília um cartel imobiliário "quando se sabe que existem mais de 800 empresas desse setor disputando o mercado. Se todos os cartéis tivessem essa competitividade o Brasil não estaria na situação em que se encontra. Acusações levianas como esta é que mantêm os verdadeiros cartéis intocáveis" — relatava Paulo Octávio.